

Em artigo escrito para o Acontece, a Advogada e Consultora Aparecida Ribeiro Garcia Pagliarini*, reflete sobre as origens da palavra “reputação” e, logo em seguida, questiona uma suposta crise que afetaria todo o segmento das entidades fechadas de Previdência Complementar (EFPCs). “Assim, quando o Diretor-Superintendente substituto da Previc, órgão encarregado da supervisão e fiscalização do segmento e das entidades fechadas de previdência complementar, descreve um quadro de adversidades e escreve que os fundos de pensão enfrentam hoje no Brasil uma crise de reputação, demandando espírito de transformação do Supervisor através de medidas mais duras de punição, nesse grande esforço para restabelecer a credibilidade do segmento, pareceu-me passar ao largo dois pontos importantes. Primeiro, que perde importância a punição quando se privilegia e se promove a qualidade da gestão; segundo, que perde importância a punição quando a supervisão baseada em risco é mais efetiva, porque deve atuar preventivamente”, diz Aparecida.

[Clique aqui](#) para ler artigo na íntegra.

*Advogada Sócia do escritório Pagliarini e Morales Advogados Associados e Consultora da **Entidades Fechadas de Previdência Complementar.**

Fonte: Acontece Abrapp, em 31.01.2018.